

Sistema de Monitoramento Agrometeorológico**Estações Meteorológicas de Região Centro-Oeste**

Boletim Número: 0882012

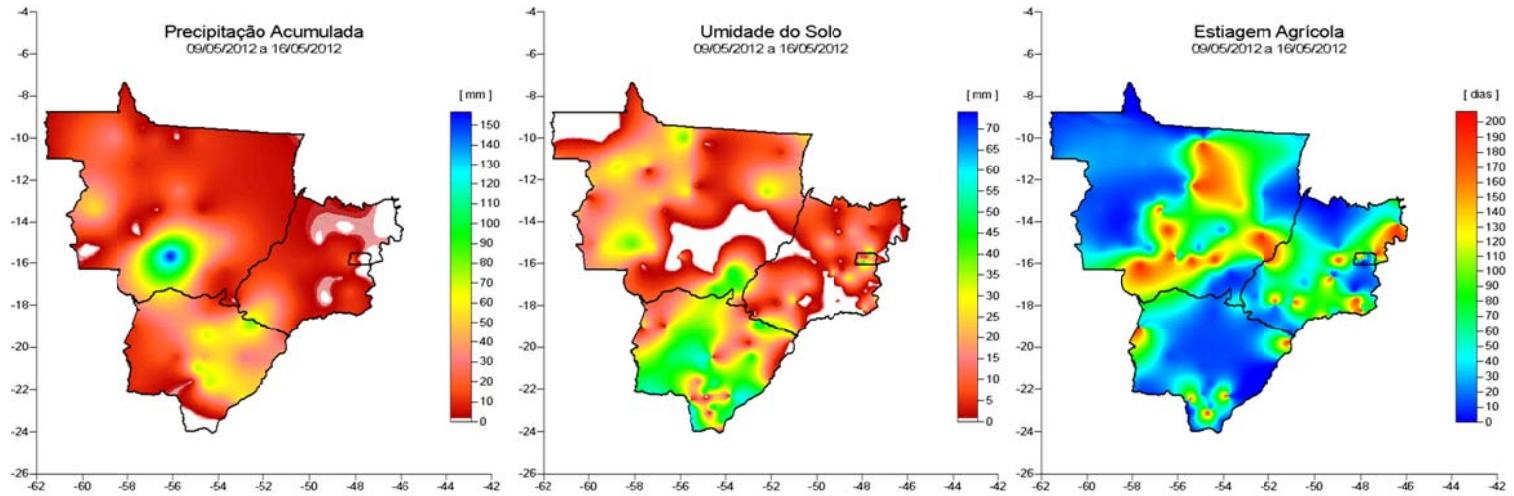
Boletim Agrometeorológico da Região Centro-Oeste

Período: 09/05/2012 a 16/05/2012

MONITORAMENTO: Nos últimos 7 dias as maiores chuvas ocorreram nas proximidades e Cuiabá com acumulados entre 110 e 150 mm. Nas áreas ao redor da capital mato-grossense as precipitações somaram entre 70 e 100 mm e ainda em cidades que circundam esta área, como Barra do Bugres, Cáceres, Poconé, Chapada dos Guimarães e Rondonópolis no sul do Mato Grosso, nos arredores de Comodoro no oeste do mesmo estado, na região entre Ivinhema, Campo Grande, Rio Brilhante, Três Lagoas, Cassilândia e São Gabriel do Oeste no Mato Grosso do Sul e nos arredores de Chapadão do Céu no sul de Goiás os acumulados da semana ficaram entre 40 e 70 mm. Porém no leste de Goiás, nos arredores de Pontes e Lacerda e Alta Floresta no Mato Grosso e na região entre Amambai, Coronel Sapucaia e Aral Moreira no extremo sul do Mato Grosso do Sul as chuvas foram as mais escassas da região acumulando entre 0 e 10 mm. No restante do Centro-Oeste as chuvas acumularam de 20 a 40 mm. A umidade do solo dos últimos 7 dias está maior nos arredores de Taquarussu, Terenos, Bela Vista, Aral Moreira, Coronel Sapucaia, Porto Murtinho, Rio Brilhante, Aquidauana, Bodoquena, Naviraí, Cassilândia, Sonora e Coxim no Mato Grosso do Sul, nos arredores de Itiquira e Guiratinga, onde os teores estão entre 40 e 60 mm. Nas áreas ao redor destas, nas proximidades de Querência, Alta Floresta, Barra dos Bugres, Juara, Juína, Castanheira, Tangará da Serra, Araputanga e Tapurah no Mato Grosso, nos arredores de Aporé e Silvânia em Goiás, os teores estão entre 20 e 40 mm. Enquanto no restante do Centro-Oeste a umidade do solo varia de 0 a 15 mm. Com relação à estiagem agrícola, a maior parte do Centro-Oeste, está entre 10 e 50 dias sem chuvas acima de 10 mm. Porém nos arredores de Cuiabá, Cáceres, Nossa Senhora do Livramento, Colíder, Sinop, Gaúcha do Norte, Barra do Garças, Alto Paraguai e Chapada dos Guimarães no Mato Grosso, de Alvorada do Norte, Sítio d'Abadia, Corumbaíba, Jussara, Faina e Goianésia em Goiás, de Paranaíba, Ponta Porã, Amambai e Juti no Mato Grosso do Sul, chuvas desse porte não ocorrem entre 120 e 180 dias. Nas áreas ao redor destas de maior estiagem agrícola, no centro do estado de Goiás e na região de Corumbá no Mato Grosso do Sul, há entre 60 e 110 dias sem chuvas maiores que 10 mm.

A maior parte da produção de girassol do país sai do Mato Grosso. As lavouras do estado já estão cobertas por um tapete amarelo, o que indica a chegada de uma boa colheita. Segundo os números da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) a produção mato-grossense deve atingir 75 mil toneladas na safra 2011/12, que corresponde a 53% de aumento em relação a safra anterior, quando a colheita chegou a 49 milhões de toneladas. A cidade de Campo Novo do Parecis, a 397 km de Cuiabá, é o maior produtor nacional com 36.200 hectares de área plantada. Um ponto a favor dos produtores da região é que a planta se adapta bem ao cerrado e tolera bem a escassez de água. Um produtor da região, por exemplo, reservou quatro mil hectares de suas terras para a cultura. A produção atende ao mercado de pássaros e de óleo. "Os capítulos [da planta] estão grandes, pesados. Eles estão começando a encher o grão e consequentemente baixando a flor. E isso é o maior sinal de produtividade alta. Como o girassol acompanha a soja a expectativa é que o preço seja muito bom", observou. No município, está instalada uma indústria que beneficia o grão, o que incentiva ainda mais a

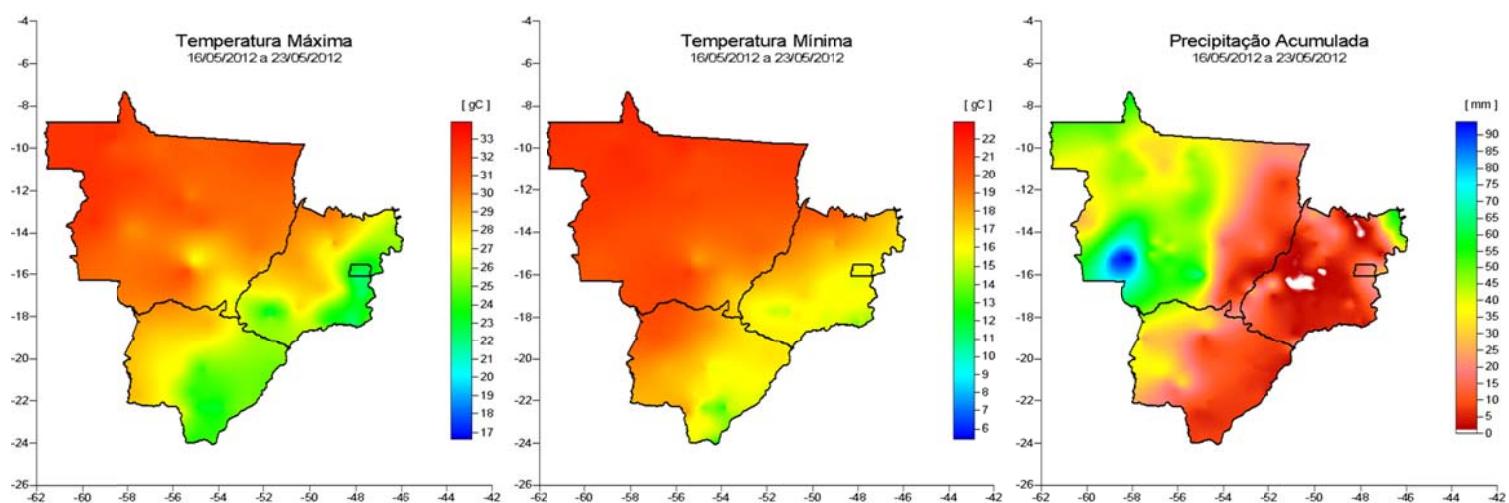
produção de girassol. A indústria tem capacidade de processar 200 toneladas de sementes por dia com a produção de 70 mil toneladas de óleo e 120 toneladas de farelo. Com esse mercado um agricultor, que planta soja, resolveu também investir no girassol há quatro anos. Como o clima foi favorável ele deve colher 30 sacas por hectare, tudo vai para a alimentação de pássaros. "Eu optei em produzir girassol nesta safra", observou. (Com: G1.com)



PREVISÃO: Para os próximos 7 dias as chuvas da região Centro-Oeste serão mais elevadas na região de Cáceres, onde as chuvas poderão somar de 70 a 90 mm. Nas áreas ao redor e em todo o oeste e centro do Mato Grosso, assim como na região de São Domingos, Monte Alegre de Goiás e de Posse no nordeste goiano, e no oeste do Mato Grosso do Sul as precipitações para a próxima semana poderão acumular de 30 a 60 mm. E no restante do Centro-Oeste as precipitações serão menores, somando de 0 a 20 mm no período considerado. Quanto às máximas as mais elevadas deverão ocorrer no Mato Grosso, com temperaturas que devem registrar entre 30 e 33°C. No oeste do Mato Grosso do Sul e de Goiás, assim como na região de Guiratinga e Alto Araguaia no Mato Grosso as máximas deverão registrar temperaturas entre 26 e 29°C, enquanto no restante do estado de Goiás e do Mato Grosso do Sul as máximas deverão ficar entre 22 e 25°C. Quanto às mínimas as mais baixas devem ser observadas nos arredores de Corumbaíba, Catalão e Jataí em Goiás e de Eldorado, Mundo Novo, Glória de Dourados, Dourados e Naviraí no sul do Mato Grosso do Sul, com temperaturas entre 13 e 15°C. Já em todo o estado do Mato Grosso, na região de Corumbá no Mato Grosso do Sul e nas proximidades de Minaçu, São Miguel do Araguaia e Nova Crixás em Goiás as mínimas foram as mais elevadas, devendo registrar temperaturas entre 19 e 22°C. No restante do Centro-Oeste as mínimas ficarão entre 16 e 18°C.

Para as próximas 48 horas as condições para colheita estarão razoáveis e para a aplicação dos defensivos agrícolas entre razoáveis e desfavoráveis na maior parte do Centro-Oeste, entretanto no extremo norte do Mato Grosso e nos arredores de Cristalina, Formosa, Sítio d'Abadia e Posse no leste de Goiás essas condições estarão desfavoráveis para a colheita e entre desfavoráveis e críticas para a aplicação dos defensivos agrícolas. Quanto às condições para os tratamentos fitossanitários a maior parte do Centro-Oeste apresentará condições inadequadas, as áreas onde esses tratamentos encontrarão boas condições deverão ocorrer, na faixa entre Anaurilândia e Cassilândia no Mato Grosso do Sul, nos arredores de Cáceres, Apiacás e de Campinópolis no Mato Grosso, nas proximidades de Chapadão do Céu, Rio Verde, Quirinópolis, Paraúna, Montes Claros de Goiás, Vila Propício, Campos Verdes, Niquelândia e São João da Aliança em Goiás. Quanto à irrigação, as áreas que dispensam ser irrigadas nas próximas 48 horas serão no sul e oeste do Mato Grosso, no extremo sul de Goiás a cerca de Aporé, em todo o Mato Grosso do Sul, exceto nos arredores de Corumbá e de Sidrolândia. No restante do Centro-Oeste haverá necessidade de irrigação no período estabelecido. Quanto às condições para o manejo

do solo, a maior parte do Centro-Oeste apresentará nos próximos dois dias condições entre razoáveis e desfavoráveis, as áreas onde essas condições estarão favoráveis deverão ocorrer na região de Alto Araguaia, Itiquira, Pontes e Lacerda, Barra do Bugres, Juína e Sorriso no Mato Grosso, de Aporé em Goiás, nos arredores de Porto Murtinho, Aral Moreira, Coronel Sapucaia, Aquidauana, Coxim e Sonora no Mato Grosso do Sul.



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

ABACAXI
ALGODAO HERB
AMENDOIM
ARROZ SEQUEIRO
BANANA
BANANA IRRIGADA
BORRACHA SERINGUEIRA ZARC
CACAU
CAFE ARABICA
CAFE ARABICA IRRIGADO
CAFE ROBUSTA
CAFE ROBUSTA IRRIGADO
CANA DE ACUCAR AGRI ACUCAR E ALCOOL
CANA DE ACUCAR AGRI OUTROS FINS
COCO IRRIGADO
FEIJAO DE SEQUEIRO 1 SAFRA
GERGELIM DE SEQUEIRO
MAMAO DE SEQUEIRO
MAMAO IRRIGADO
MAMONA
MANDIOCA AINPIN MACAXEIRA
MARACUJA DE SEQUEIRO
MARACUJA IRRIGADO
MILHETO ZARC
MILHO AGRI
PUPUNHA
PUPUNHA IRRIGADA
SOJA